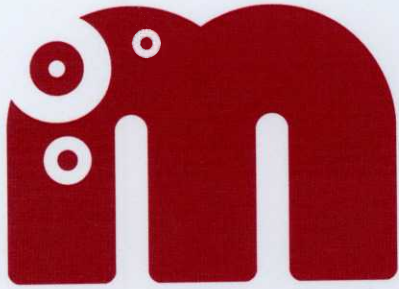


*aprovado em
Assembleia Geral de 3 de
Agosto de 2011
Eduardo Mendes Cereix
Presidente A.C.*



Associação Pólo de Competitividade da Moda
PORTUGAL FASHION CLUSTER

Relatório e Contas 2010



INDÍCE

1. Órgãos Sociais
2. Relatório de Actividades
 - 2.1. Introdução
 - 2.2. Reuniões Realizadas
 - 2.3 Equipa Técnica
 - 2.4 Actividades Desenvolvidas que se tenham traduzido em receitas próprias
 - 2.5 Actividades Desenvolvidas visando o alargamento dos associados
 - 2.6 Actividades de sensibilização e promoção do PCT
 - 2.7 Projectos Âncora
 - 2.8 Balanço da Actividade da APCM
 - 2.9 Agradecimento
 - 2.10 Aplicação dos Resultados
3. Demonstrações Financeiras
 - 3.1. Balanço
 - 3.2. Demonstração de Resultados
4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

WS

1.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Presidente do Conselho de Fundadores, Fortunato Oliveira Frederico, em representação da APICCAPS

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente, Orlando Lopes da Cunha, em representação da ANIVEC/APIV

Vice-Presidente, Fátima Maria Pinto Lopes, em representação da Fátima Lopes, Lda.

Secretário, José Carlos Caldeira Pinto de Sousa, em representação do INESC

Conselho Fiscal

Presidente, Manuel Correia Ramos, em representação da AORP

Vogal, António Braz Costa, em representação do CITEVE

Vogal, Joaquim Leandro Melo, em representação do CTCP

Conselho de Administração

Presidente, João Oliveira da Costa, em representação da ATP

Vogal, Armindo Lourenço Monteiro, em representação da ANJE

Vogal, Manuel Carlos Costa da Silva, em representação da APICCAPS

2.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2.1.

Introdução

A APCM – Associação Pólo de Competitividade da Moda desenvolveu, de forma efectiva, a sua actividade, efectuando as reuniões e as diligências necessárias à prossecução do Plano de Actividades para o ano de 2010.

A apresentação do presente relatório seguirá a metodologia utilizada nos relatórios entregues à Coordenação das Estratégias e Eficiência Colectiva do Programa Compete, do QREN, onde se fazem pontos de situação sobre a Implementação da Estratégia e Programa de Acção do Pólo de Competitividade da Moda, semestralmente.

Apresentaremos pois, uma descrição objectiva e directa, descrevendo concretamente os diversos itens elencados.

2.2

Reuniões Realizadas

Data/Hora	Local	Órgão	Agenda
08-01-2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura de acompanhamento permanente da APCM• Projectos Âncora da APCM e respectivas candidaturas:• Instituto Português da Moda, Projectos Mobilizadores (concurso já aberto) e Curso de Alta Direcção em Negócios da Moda
12-02-2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura Permanente de Apoio ao Pólo de Competitividade da Moda• Plano de Actividades e Orçamento da APCM para 2010• Projecto Fight for Fashion (SIAC/Compete);
08.03.2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none">• Análise das candidaturas preparadas pelos Centros Tecnológicos aos projectos mobilizadores do COMPETE/QREN
06-04-2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none">• Relatório de Actividades e Contas 2009• Plano de Actividades 2010• Aquisição de equipamentos informáticos• Criação de site e endereços electrónicos• Registo de marca "Pólo da Moda" e "Portugal Fashion Cluster"
23-04-2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none">• Regulamentos Internos• Relatório de Actividades e Contas 2009• Plano de Actividades 2010• Agendamento Reunião AG e C. Fundadores e C. Fiscal
28-04-2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none">• Parecer ao Relatório e Contas 2009
17-05-2010	Univ. de Aveiro	Conselho Administração e PCT/OC	<ul style="list-style-type: none">• Ponto de situação dos Planos de Acção dos PCT/OC• Conjugação da actuação dos PCT/OC
21-05-2010		Conselho Fundadores	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Actividades 2010• Regulamento Jóias, Quotas e Outras Contribuições• Admissão de Associados efectivos e entidades aderentes
21-05-2010	Sede APCM	Assembleia Geral	<ul style="list-style-type: none">• Relatório de Actividades e Contas 2009
21-06-2010	Sede APCM	Conselho	<ul style="list-style-type: none">• Ponto de Situação Plano Actividades do Pólo 2010

		Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão do Plano de Actividades do Pólo 2011/2012 • Análise da Execução física e financeira do SIAC de apoio às actividades e animação, coordenação e gestão do PCM • Análise sobre o ponto de situação do Projecto Âncora: Instituto Moda / Definição Estratégia de Acção neste projecto
23.09.2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de situação da visita efectuada pelo Compete no dia 16.09.2010 • Contrato para a elaboração do site da APCM • Instituto Português da Moda – Candidatura • Realização de Acções de Promoção do PCModa • Reformulação da Candidatura de Animação e Governo do PCModa • Ponto de situação das reuniões e coordenação dos Projectos Conjuntos de Internacionalização
10.11.2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Edifício para o Instituto da Moda – Ponto de Situação • Alargamento da Base Associativa <ul style="list-style-type: none"> a) Parcerias com nossos Associados b) Outras iniciativas • Acções de Promoção do PCM <ul style="list-style-type: none"> a) Parcerias com nossos Associados b) Realização de iniciativas próprias • Reformulação da candidatura do projecto de animação do PCM
28.12.2010	Sede APCM	Conselho Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto de Situação do Projecto Âncora – Instituto Português da Moda: Localização do IPM • Discussão do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2010 • Discussão do Plano de Actividades de 2011 • Reformulação da Candidatura do Projecto de Animação do PCModa • Proposta de celebração de Protocolo Stylelevel e Prémio da Moda Ibérico

2.3

Equipa Técnica

Após um período inicial da actividade da APCM (2009) onde se entendeu que a operacionalização e desenvolvimento das tarefas e do plano de acção previsto seriam realizados por quadros superiores internos de dois dos seus sócios fundadores: a ATP e a APICCAPS, nomeadamente pelo Dr. Paulo Vaz (DG da ATP) e pelo Dr. João Maia (APICCAPS), assistidos pelos seus respectivos secretariados, chegou-se à fase, conforme previsto, em que foi necessário proceder à contratação e um técnico.

Para organização interna da APCM, em Abril de 2010, procedeu-se à contratação de uma colaboradora para desempenhar funções de secretariado e de execução das acções de coordenação das actividades da APCM. Nesse sentido foi celebrado um contrato de trabalho a termo certo e a tempo parcial – 50%, pelo período de um ano, com a Dra. Fátima Santos, quadro técnico oriundo de um dos sócios fundadores da APCM – a AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal, onde desempenha funções de Secretária Geral.

Com uma licenciatura em Direito e estudos pós graduados nas áreas de Direito Fiscal e Direito Público, desempenha, há mais de cinco anos, funções de direcção geral na AORP, liderando vários projectos de desenvolvimento do Sector da Ourivesaria e Relojoaria Portuguesa (Internacionalização, I&D, Formação, etc.).

Na APCM, desempenha funções de secretariado, apoio ao Conselho e Administração e restantes órgãos sociais, e coordenação e acompanhamento da implementação dos projectos âncora e complementares apresentados pela APCM, ou pelos seus sócios, sob a sua supervisão.

De uma forma menos intensa, mas ainda assim presente, a APCM continua a contar, para a operacionalização e desenvolvimento de algumas tarefas acima referidas e o cumprimento do plano de acção previsto, com a ajuda muito relevante de alguns quadros superiores de dois dos associados fundadores. ATP e APICCAPS

Handwritten signature

2.4

Actividades Desenvolvidas que se tenham traduzido em receitas próprias

No período em análise, a APCM desenvolveu um leque de actividades que se centraram na operacionalização da estrutura do Pólo e na coordenação/supervisão da implementação dos projectos âncora candidatados e aprovados. Estas actividades tiveram como suporte financeiro o fundo social existente da APCM, e que se traduz, em 2010, no valor das quotas cobradas, conjugado com os meios disponibilizados pelo SIAC.

A curto prazo, prevê-se que o projecto âncora "Instituto Português da Moda" exigirá um reforço das disponibilidades financeiras próprias, que merecerá uma análise cuidada pelo Conselho de Administração da APCM, de forma a serem implementadas acções dirigidas à obtenção desses meios.

2.5

Actividades Desenvolvidas visando o alargamento dos associados

No seguimento de reunião da Assembleia Geral e Conselho de Fundadores a 21 de Maio de 2010, foi aprovado o Regulamento de Jóias, Quotas e Outras Contribuições, assim como o seu Anexo I, onde se estabeleceram os valores de Jóia e Quotas para o ano de 2010.

A partir deste momento, reuniu a APCM condições para proceder à realização de actividades que visaram o alargamento da base de associados. Numa primeira fase foram enviadas cartas a diversas entidades que tinham já demonstrado vontade em tornarem-se associadas da APCM, informando as condições necessárias para a aquisição da qualidade de associado da APCM, assim como as vantagens inerentes a essa qualidade.

Com o apoio de associações que fazem parte do leque de associados da APCM, obtivemos os contactos, via e-mail, de centenas de empresas do sector da moda (sectores do têxtil e vestuário, calçado, e peles, ourivesaria e joalheria), a quem dirigimos convite para se tornarem novos associados da APCM.

2.6

Actividades de sensibilização e promoção do PCT

O Pólo de Competitividade da Moda, parte de uma base organizativa bastante madura, já que se trata de um sector, naturalmente estruturado em fileira, assistido por diversos centros de competências, caracterizados por grande maturidade e capacidade técnica, onde se incluem as Associações Sectoriais e os Centros Tecnológicos. Significa isto que na APCM estão representadas as entidades mais relevantes da indústria da moda portuguesa.

Estas entidades têm nos seus planos de comunicação diversos instrumentos, através dos quais foi efectuada a promoção do Pólo de Competitividade da Moda. Em 2010 continuou-se a sensibilizar o tecido empresarial para as questões relacionadas com as Estratégias de Eficiência Colectiva criadas em redor da Moda, através dos meios detidos pelos sócios fundadores da APCM. Sites, newsletters, edições especializadas, destacando-se, mais uma vez, os artigos publicados no "Jornal Têxtil", no "Jornal da APICCAPS", no "Jornal da AORP", etc.

A APCM tem um **Site Institucional do Pólo de Competitividade da Moda** <http://polodamoda.pt/>, sendo este um meio de comunicação por excelência de todas actividades e dinâmica associada a este tema.

Handwritten signature

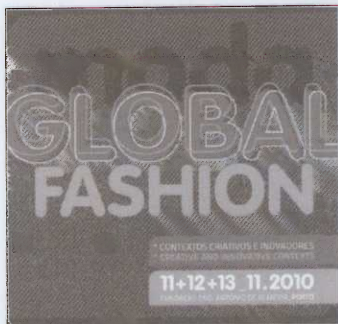


Durante o ano de 2010, foi criada uma **página do Pólo de Competitividade da Moda no Facebook**, aderindo desta forma a uma das mais importantes redes sociais do momento
<http://www.facebook.com/home.php#!/profile.php?id=100001596516139&sk=wall>



Destacamos aqui pelo seu interesse, algumas actividades realizadas em 2010 pela APCM, associadas a parceiros e que foram excelentes momentos de desenvolvimento das questões das EEC e dos PC, concretamente o PCModa.

Moda Global: Contextos criativos e Inovadores – Conferencia realizada em 11, 12 e 13 de Novembro de 2010 em parceria com a APCM



ms

A moda é um fenómeno que atravessa contextos culturais e sociais e neste momento é uma actividade económica verdadeiramente global.

O ser humano necessita do novo: é ao mesmo tempo um estímulo exterior e uma vontade interior de seguir em frente, de fazer acontecer e de se deslumbrar. Só o ser humano cria e precisa da moda.

A criatividade e a inovação estiveram sempre presentes desde o início da moda e perpassam vários sectores de actividade: industriais, de artesanato ou serviços.

Nesta Conferência, a moda foi abordada de forma pluridisciplinar. Foram tratados quatro grandes temas, abrangendo as áreas das ciências sociais e humanidades:

O Negócio da Moda

Cultura e Moda

Arquitectura, Design, Arte e Moda

A Moda na História e na Literatura

Data: 11, 12 e 13 de Novembro de 2010

Local: Fundação Eng.º António de Almeida, Porto

Organização: CEPESE <http://www.cepese.pt/portal>

Parceiros: PCModa, CITEV, CITEVE, etc.



Fórum da Indústria Têxtil - "Inovação Tecnológica na ITV: Diferenciar e Ganhar Valor"



A inovação tecnológica como factor diferenciador e promotor de uma subida na cadeia de valor de produtos e serviços da ITV foi o tema central do XII Fórum da Indústria Têxtil que teve lugar no edifício do Citeve, em Vila Nova de Famalicão.

O tema desta edição surgiu na sequência das principais conclusões e orientações do Plano Estratégico que a ATP desenhou para o Sector até 2013 e que se encontra concretizado pelo seu Plano de Acção, através da realização de um conjunto vasto de

Handwritten signature

iniciativas não apenas promovidas pela Associação, mas também em conjunto com outros actores da fileira, como o Pólo da Competitividade da Moda e o Citeve.

Empresários, estudantes e especialistas do sector têxtil e vestuário reuniram-se neste fórum, onde para além da necessidade de inovação como veículo de crescimento das empresas, se discutiu o estado do sector e se apresentou sugestões ao Governo para apoiar esta indústria já pouco tradicional.

A recuperação da indústria têxtil e de vestuário nos últimos meses, a mudança estrutural na economia, a

aposta na inovação que é preciso fazer ou que está já a ser feita pelas empresas do sector e as possibilidades de negócio nos têxteis técnicos e funcionais foram apenas alguns dos temas abordados no II Fórum da Indústria Têxtil.

Durante a sessão, foi deixada uma mensagem de optimismo e confiança no futuro, tanto pelo Governo, representado pelo Secretário de Estado Adjunto da Indústria e do Desenvolvimento, Fernando Medina, como pelos empresários do sector, na voz do presidente da ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, João Costa.

Data: 25 Novembro 2010

Local: Auditório CITEVE, em Vila Nova de Famalicão

Organização: ATP www.atp.pt

Parceiros: CITEVE, PCModa, etc.



Jornadas da Ourivesaria. Acesso ao Internacional



Handwritten mark

A AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal, realizou as 1.ªs “JORNADAS DE OURIVESARIA”, no dia 16 de Dezembro, na sede da Associação, no Porto.

Esta 1.ª edição das Jornadas da Ourivesaria foi dedicada ao “Acesso ao Internacional”, tendo como parceiro institucional o Pólo de Competitividade da Moda e como convidados, oradores de alguns países Europeus que partilharam experiências e boas práticas na ourivesaria além fronteiras.

Uma iniciativa que cativou muitos participantes que reclamaram pela continuidade do projecto. A AORP prometeu trabalhar já na edição do próximo ano.

Este evento inseriu-se num Programa que a AORP desenvolveu ao longo do ano de 2010, e que se chama OURIVESARIA XXL - Consolidar as bases competitivas a nível nacional e internacional da Ourivesaria e Relojoaria Portuguesa”.

Este projecto foi co-financiado pelo Sistema de Incentivo às Acções Colectivas (SIAC), enquadrado no Data: 16 de Dezembro de 2010

âmbito do Programa COMPETE e pretende consolidar as bases competitivas a nível nacional e internacional da Ourivesaria e Relojoaria portuguesa a partir de uma intervenção estruturada em 3 áreas de intervenção: Informação de gestão orientada para PME; Informação sobre mercados, tecnologias e financiamento, observação e vigilância; e a Representação em organizações comunitárias e internacionais.

Trata-se de uma intervenção abrangente, que engloba a totalidade da cadeia de valor sectorial e portanto, a fileira da ourivesaria em Portugal.

As actividades do Projecto, tiveram como objectivo final gerar externalidades positivas para as empresas e agentes sectoriais, e paralelamente fomentar o conhecimento que outras entidades externas possam ter sobre o sector (entidades tutelares no âmbito do apoio a PME, internacionalização).

Local: Sede AORP – Porto

Organização: AORP <http://www.aorp.pt>

Parceiros: PCModa



2.7 Projectos Âncora

Projecto	Nº do projecto	Programa/ medida	Objectivo
Competitividade Responsável	11982	COMPETE/SIAC	O projecto COMPETITIVIDADE RESPONSÁVEL, enquadra-se na Estratégia Colectiva aprovada para o Pólo de Competitividade da Moda e é constituído por seis grandes áreas de intervenção, sendo que destas três se agrupam especificamente no Domínio de Intervenção da “Energia, Ambiente e Responsabilidade Social”. As restantes inserem-se na área de intervenção da “Inovação tecnológica, organizacional e de marketing”, pelo que a sua presença se justifica pelo enquadramento colectivo e pela abrangência que este projecto representa, dado que engloba diversos domínios do vasto universo da fileira da moda.

IMATEC - Intelligence em Tecnologias e Materiais Avançados	11981	COMPETE/SIAC	O projecto IMATEC tem intervenção nos domínios da informação e do intelligence empresarial, numa lógica de recolha de análise de informação e representação de PME em redes nacionais e internacionais, assim como numa prioridade política pública através da informação pré-competitiva de alto valor acrescentado para a afirmação das empresas portuguesas.
Fight For Fashion (Campanha de Imagem da Fileira Moda)		COMPETE/SIAC	O projecto Fight For Fashion tem como objectivo combater o défice de imagem com que a moda portuguesa se debate, quer nos mercados internacionais, como no mercado português, onde a origem nacional, é tantas vezes, motivo de desvalorização para o produto. Pretende-se com a campanha trabalhar a imagem colectiva da Moda Portuguesa. Por dificuldade de obtenção de participação privada para a realização deste projecto, atendendo à sua natureza transversal de promoção nacional e internacional, da imagem colectiva da Moda Portuguesa, e por não ser possível mantê-lo sem realização por mais tempo, apresentou-se a desistência da candidatura em 29/12/2010. Aproveitar-se-á a possível realização de uma nova candidatura noutra contexto e noutra momento.
Instituto Português da Moda	Projecto em desenvolvimento		
Fashion For the Future	Foram aprovados os seguintes projectos: - PROJECTO MOBILIZADOR PT 21 - POWER TEXTILES SEC 21; - NEWALK		
Qualificação e Formação	Aguarda-se abertura de Concurso do POPH		


2.8

Balanço da actividade da APCM

Num ano marcado por contextos de crise económica e financeira, a actividade do PCModa centrou-se no acompanhamento dos projectos dos parceiros e no desenvolvimento de actividades próprias.

Grande parte do trabalho da APCM durante o ano de 2010 focou-se nas acções necessárias à constituição e realização do Projecto Âncora: Instituto Português da Moda. Este é um projecto de uma dimensão muitíssimo importante porque potenciadora e geradora de um conjunto de sinergias para a fileira da moda, que vão ao encontro dos objectivos definidos no Plano de Acção do PCModa. Porque, como se disse, o contexto económico e empresarial nos últimos tempos tem sido menos acolhedor de ideias que pressuponham grandes investimentos, a concretização deste projecto vai sendo trabalhada e sedimentada com algum esforço, ainda que tenha nos seus promotores a necessária determinação. A dependência de entidades terceiras, como seja a Câmara Municipal do Porto, na obtenção do espaço para o IPM, implica paciência, insistência, e espírito estruturador.

A nossa atenção foi também dada aos projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico, dos quais destacámos o projecto âncora Fashion For the Future, que foi dividido em dois projectos mobilizadores: Newalk e PT 21 - Power Textiles Século 21, aprovados ainda no decurso do ano 2010 e a aguardar contratualização. Estes projectos que são



promovidos pelos Centros Tecnológicos, CITEVE e CTCP, e coordenados pelo PCModa, atendendo à sua dimensão e complexidade, exigiram muitas horas de trabalho na definição de estratégias, acções, parcerias, entidades envolvidas, tendo em vista a majoração de resultados para a fileira da moda.

Em 2010, desenvolvemos uma actividade de articulação com entidades associadas e outras, no desenvolvimento dos projectos que foram considerados complementares à estratégia do PCModa, e por isso determinantes na concretização do nosso Plano de Acção.

Na missão de alargamento dos associados, e embora haja ainda muito a fazer, julgamos ter já construído uma base sólida e uma rede potenciadora das estratégias de eficiência colectiva. Para além da comunicação que o PCModa tem com o mundo empresarial, começamos a assistir ao processo inverso, recebendo agora solicitações por parte das empresas que pretendem ser informados sobre as condições de adesão a esta rede, beneficiando e concretizando os objectivos de afirmação da Moda portuguesa no contexto europeu e mundial. Entendemos este movimento como o crescimento e maturação do projecto, que assim vai começando a dar frutos.

Ao nível do desenvolvimento dos projectos ligados ao PCModa, 2010 foi um ano de conhecimento das dinâmicas de trabalho dos parceiros, ajustamentos de acções, objectivos e tarefas. Sendo esta ainda uma estrutura de funcionamento nova, exige a todos um trabalho de adaptação. No entanto, todas as entidades ligadas a esta rede, e mesmo aquelas que percebemos que pretendem entrar, revelam disponibilidade e vontade de concertação e desenvolvimento de trabalho em conjunto.

A missão associada aos PCT/OC continua a merecer a nossa aprovação, e por isso continuaremos a desenvolver esforços na concretização dos projectos. Não poderemos, no entanto, deixar de referir mais uma vez, tal como o temos feito em todos os momentos de avaliação, que o sucesso desta iniciativa continua a não estar e unicamente dependente da nossa actividade e vontade. Assumimos o projecto dos PCT/OC, investimos trabalho e dedicação, mas esse sucesso subordina-se também a um conjunto de factores exógenos de cariz político, económico e social, que têm a capacidade de determinar o destino destes projectos e o sucesso das iniciativas

2.9

Agradecimento

O Conselho de Administração do Pólo de Competitividade da Moda agradece, reconhecido, a colaboração prestada pelos restantes órgãos sociais, nas pessoas que os integram, e que, de forma sempre disponível, apoiaram ws a actividade da APCM.

2.10

Aplicação dos Resultados

Finalmente, propõe-se que o resultado apurado do exercício de 2010, no valor negativo de 13.494,67 Euros, transite para o Fundo Associativo.

10/3

3.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2.191,67	
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis		28.627,44	57.246,29
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Activos não correntes detidos para venda			
		30.819,11	57.246,29
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		11,30	48.599,14
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros		152.000,00	
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		12.760,29	42.975,66
		164.771,59	91.574,80
Total do activo		195.590,70	148.821,09

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		89.000,00	89.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		-19.216,91	-8,40
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		131.776,32	
		201.559,41	88.991,60
Resultado líquido do período		-13.494,67	-19.208,51
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		188.064,74	69.783,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		4.399,55	74.108,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		340,90	1.930,00
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		2.785,51	3.000,00
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		7.525,96	79.038,00
Total do passivo		7.525,96	79.038,00
Total do capital próprio e do passivo		195.590,70	148.821,09

3.2.

Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
Vendas e serviços prestados		7.800,00	
Subsídios à exploração		17.483,98	48.599,14
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-16.764,46	-39.180,00
Gastos com o pessoal		-15.547,51	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		22.019,56	5,20
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.991,57	9.424,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-29.359,41	-28.618,85
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-14.367,84	-19.194,51
Juros e rendimentos similares obtidos		903,80	
Juros e gastos similares suportados		-30,63	-14,00
Resultado antes de impostos		-13.494,67	-19.208,51
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-13.494,67	-19.208,51

4.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do disposto nos Estatutos da APCM – Associação Pólo de Competitividade da Moda, procedeu este Conselho à análise do “RELATÓRIO E CONTAS 2010”, documento em que a Direcção descreve as Actividades Associativas e as Contas relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dez.

O conselho Fiscal usou como referencia para análise do dito relatório, quer o documento “Estratégia e Programa de Acção do Pólo de Competitividade da Moda – O Pólo de Competitividade da Moda Portuguesa face aos desafios do início do século XXI”, que serviu de base ao reconhecimento, pelo QREN, do Pólo de Competitividade da Moda como Pólo de Competitividade e Tecnologia, quer o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2010 oportunamente aprovado.

O Conselho fiscal constatou que as actividades da associação se desenvolveram em torno dos objectivos evocados em ambos os documentos referenciais.

Em face das circunstâncias inerentes às características intrínsecas da própria associação e dos constrangimentos de vária ordem com que o Conselho de Administração se vem deparando para o desenvolvimento das projectadas actividades, o Conselho Fiscal entende que a actividade da APCM decorreu em condições aceitáveis.

O Conselho Fiscal analisou as contas e em particular o facto de no referido exercício ter havido um resultado líquido negativo de -13.494,67 (treze mil, quatrocentos e noventa e quatro cêntimos), que considerou reflectirem a realidade, tendo em conta a própria natureza da associação e das actividades económicas que desenvolve.

Assim, o Conselho Fiscal entende que o Relatório de Actividades e as Contas estão em condições de serem aprovados pelos associados, assim como a proposta do Conselho de Administração no sentido de o resultado Líquido, no valor negativo de 13.494,67 Euros, transite para o Fundo Associativo.

O Conselho Fiscal